

## Prodedimentos T Cnicos Da Tradu

Em O humor dos coveiros de Hamlet em tradução comparada, encontramos uma análise, descritiva do humor dos coveiros da peça Hamlet (de William Shakespeare), de duas traduções brasileiras: a de Carlos Alberto Nunes (pela Nova Fronteira) e a de Millôr Fernandes (pela L&PM Pocket). Ao mesmo tempo, em que o autor apresenta a sua proposta de tradução, ele salienta a problemática da tradução do humor e as possíveis soluções criativas. O livro traz uma contribuição tanto para os Estudos Literários como para os Estudos da Tradução, direcionando-se a estudantes, pesquisadores, profissionais e interessados pela empreitada do trabalho com a língua.

A obra está inserida nesta dupla linha de investigação: a competência tradutória e sua aquisição; e a didática da tradução. O livro é uma contribuição importante para a investigação sobre a competência tradutória, uma vez que aborda o estudo das diversas subcompetências essenciais para o tradutor (bilíngue, extralinguística, instrumental e estratégica) e para o tradutólogo (competência teórica e metateórica). Além disso, são propostas diretrizes pedagógicas para o desenvolvimento dessas subcompetências, através das quais também se demarcam as pesquisas sobre a didática da tradução. Os aspectos tratados no livro são de natureza diversa – tradução de acrósticos, de piadas, da estrutura verbal em textos literários –, bem como contemplam o uso de recursos de documentação para tradutores.

O livro pretende tratar da criação do conteúdo 3D para iPhone e iPad utilizando o Unity iOS. A obra apresenta técnicas de produção, um imaginário 3D e truques para modelar, animar e texturizar personagens e elementos do

ambiente, tudo isso otimizado para Apple iDevices. Além disso, o autor examina como o conteúdo 3D se relaciona especificamente ao Unity em termos de construção de conteúdos otimizados para implementação em iPhone e iPad.

A viagem que se faz ao longo das páginas desta obra tem como ponto de partida o Livro e os Estudos do Livro. Percorre-se o território dos Estudos de Tradução, com perspectivas sobre estudos internacionais fulcrais e a prática da tradução, em diferentes culturas e contextos. A partir de um ângulo sociológico e literário, sustentado em factos recolhidos e na análise de diversas obras, é possível ver uma descrição fundamentada do actual estado da Tradução para Edição em Portugal. À chegada, aprecia-se a intervenção dos tradutores junto das casas editoras e as suas condições de formação e reconhecimento público. É uma jornada única de conhecimento sobre a interdependência e interligação da tradução com vários sistemas socioculturais. Uma expedição em que o Tradutor continua a ser muitas vezes um explorador invisível.

A obra "Tradução, Ensino e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras" traz, inicialmente, uma reflexão sobre a prática da tradução como exercício elucidativo comparado ao ato de sair da caverna, uma alusão à alegoria de Platão. Depois, o livro apresenta um percurso histórico sobre as perspectivas teóricas da tradução desde Cícero e Horácio até os dias atuais e mostra que a perspectiva mais pertinente para se realizar uma reflexão sobre a reintrodução da tradução em aulas de línguas estrangeiras é a desconstrutivista, cujo fundamento se dá pela percepção dessa prática como transformadora, que apresenta as línguas em contato como complementares e o tradutor como peça central na (re)construção dos significados. A partir de então, a obra apresenta razões funcionais, epistemológicas e

pedagógicas para se repensar o uso da tradução no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Em especial, o livro traz uma reflexão sobre a importância de se iniciar um movimento de desconstrução das crenças e mitos sobre o uso da tradução em sala de aula na formação inicial de professores e apresenta dados concretos que comprovam o desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa, da competência comunicativa intercultural e da conscientização sobre verdades e realidades e responsabilidade ética do professor através do uso da tradução.

Nesta dissertação busca-se situar os escritos de Louis Althusser nas condições históricas educacionais do surgimento das denominadas “Teorias da Reprodução”. Ao ultrapassar essa contextualização, visa-se ampliar a noção de Educação compreendendo-a como os processos de produção do conhecimento integrantes da Formação Humana. Neste percurso é importante localizar o discurso de Louis Althusser na tradição marxiana para concluir se o mesmo participa de uma postura epistêmica ou ontológica nos processos de produção do conhecimento. O objetivo deste escrito não é apenas comparar a interpretação althusseriana com os escritos de Karl Marx e do marxismo, retirando, assim, as consequências da fidelidade ou não do Filósofo Franco-Argelino junto aos escritos de Karl Marx. Os autores da tradição marxista estão presentes, porém impõem-se os escritos de Louis Althusser como fonte principal de um escrutínio crítico que visa relacionar o Estado, a Política e, principalmente, a compreensão da Educação. Apesar do objetivo principal deste trabalho não ser uma comparação entre Althusser e Marx, isto não retira a importância das fontes textuais do filósofo alemão e de seus leitores, que serão tratadas como forma balizadora dos escritos de Louis Althusser. Este texto não tem o intuito de esgotar as

questões suscitadas pela leitura de Louis Althusser referente aos aspectos educacionais, mas ampliar a recepção dos escritos deste filósofo no Brasil.

PRE-VISUALIZAÇÃO: [https://www.academia.edu/10077979/Tradução\\_Profissão\\_formação\\_e\\_ferramentas](https://www.academia.edu/10077979/Tradução_Profissão_formação_e_ferramentas)

(Descobri que a do clube dos autores não está funcionando) Um livro de natureza prática sobre tradução que pretende responder a perguntas rotineiras de novos tradutores e curiosos da área: • Quais as áreas de atuação de um tradutor? • Como e quando começar a traduzir? • Onde conseguir o diploma de tradutor e o que esperar de uma graduação nesta área? • Lugares onde adquirir conhecimentos para se aperfeiçoar como tradutor? • Ferramentas que auxiliam no processo de tradução?

<http://eitradutor.blogspot.com.br/>

<http://ufrj.academia.edu/DiogoCosta>

O romance *The Hobbit* de J.R.R. Tolkien é uma narrativa de fantasia épica escrita em 1937 que narra as aventuras de um hobbit chamado Bilbo Bolseiro que viaja pela Terra Média em busca do tesouro guardado por um dragão que vive na Montanha Solitária. Essa criação baseada em elementos mitológicos que compõem a fantasia de Tolkien foi adaptada por Peter Jackson em uma trilogia fílmica. Esta obra faz um estudo das estratégias e procedimentos usados pelo cinema para construir a adaptação do livro de Tolkien para a linguagem cinematográfica através da análise de determinados recursos utilizados na construção dos significados entre literatura e cinema, destacando como a adaptação fílmica foi capaz de traduzir os elementos

do livro.

'Sequência de peças em trapos, esta obra, serenamente angustiada e, portanto, paradoxalmente sem objeto, leva Ponge ao que ele denomina o 'nó', isto é, à sua 'qualidade diferencial': uma moral epicurista da morte. A mesa chama assim o silêncio fundamental que nos permite apreender a música das esferas através da força geradora da matéria.' Michel Peterson

Com base em recentes teorias sobre a tradução/adaptação de obras literárias para o cinema, Shakespeare e Antropofagia: adaptações de "Hamlet" no cinema brasileiro tem como objetivo analisar duas versões fílmicas da peça Hamlet (1600-1601), de William Shakespeare, produzidas em um país não anglófono – o Brasil – durante a década de 1970. É intenção desta obra argumentar que os filmes analisados – A Herança (Ozualdo Candeias, 1971) e O Jogo da Vida e da Morte (Mario Kuperman, 1970) –, mais que traduções intersemióticas, são adaptações intertextuais e antropofágicas da famosa tragédia shakespeariana: é a partir do contato entre diferentes culturas, da devoração transcultural do estranho/estrangeiro e de sua reconstrução como um outro, que os significados dos textos são construídos. Desse modo, é foco deste livro a intenção de considerar os fatores socioculturais como centrais nos vários procedimentos desenvolvidos durante a adaptação dos filmes em questão.

First Published in 2001. Routledge is an imprint of Taylor & Francis, an informa company.

A tradução literária tem sido uma das mais comuns

desde os primórdios da história, quando começamos a necessitar das traduções e o papel do tradutor foi fundamental para o estabelecimento do entendimento. Com o fortalecimento dos Estudos da Tradução no Brasil, mais pessoas têm se interessado pelos bastidores do processo tradutório. Por isso, muitos estudantes da área desenvolvem suas pesquisas em tradução literária enfocando os aspectos mais diversos. Este livro reúne trabalhos selecionados a partir de sua temática, adequação acadêmica e criatividade. As abordagens escolhidas refletem um compromisso com a área da tradução, pela seleção e uso das referências bibliográficas atuais e relevantes. A tradução literária está dividida em dois volumes, cada um com três seções. No volume um, temos: as adaptações, traduções e versões de romances, e as questões de oralidade e dialeto na literatura.

A comprehensive, encyclopedic guide to the authors, works, and topics crucial to the literature of Central and South America and the Caribbean, the *Encyclopedia of Latin American Literature* includes over 400 entries written by experts in the field of Latin American studies. Most entries are of 1500 words but the encyclopedia also includes survey articles of up to 10,000 words on the literature of individual countries, of the colonial period, and of ethnic minorities, including the Hispanic communities in the United States. Besides presenting and illuminating the traditional canon, the encyclopedia also stresses the contribution made by women authors and by contemporary writers. Outstanding Reference Source Outstanding Reference Book

Em Frida Kahlo, as relações entre a criação artística e a vida, ou seja, entre o processo criativo e a experiência corporal, são intercambiáveis, traduzidas uma na outra, são sistemas de um mesmo processo. Nessa relação íntima entre o gesto criador e o grito de dor do corpo, as imagens de dentro e as de fora traduzem sua criadora, como se suas experiências tomassem conta de suas imagens, ou suas imagens tomassem conta de suas experiências, tanto no sentido de cuidado como de apoderamento. Imagem da existência da criadora, nós de significações, eixo, centro e mestre do espaço, receptáculo de toda a visibilidade é o corpo nos processos criativos de Frida Kahlo. Poeticamente, partido, ironicamente, nu, vestido, metaforicamente, lastimado, ironicamente, como possibilidade, fantasia, ficção ou realidade, o corpo é, na obra de Frida Kahlo, uma fonte inesgotável a jorrar imagens.

Esta coletânea marca os 10 anos do evento Encontro que, nesta VI edição, manteve a diversidade tanto de temas quanto de palestrantes, nacionais e estrangeiros, como tem sido desde o primeiro Encontro. A versão online possibilitou que tivéssemos a participação de pessoas de todas as regiões do Brasil e também de vários outros países. O Encontro aborda todos os tipos de tradução, entre elas a técnica, a literária, a audiovisual (audiodescrição, legendagem, dublagem), a interpretação oral (interpretação de conferências, interpretação comunitária), as traduções intermédias. A organização é compartilhada por professoras da UNICAMP e da USP, com a participação de alunos das duas universidades, tanto de graduação quanto de pós-

graduação, o que também tem se mostrado uma experiência bastante rica de diálogo e troca de conhecimentos. A versão em PDF pode ser baixada em <http://doi.org/10.52050/9786586030600>

Este livro oferece um panorama abrangente, preciso, bem fundamentado e atualizado da autotradução e suas diferentes motivações e realizações. Sem deixar de lado a referenciação e o rigor necessários e recomendáveis, o texto flui de forma tal que poderá atrair também o leitor não acadêmico. Aliando teoria à prática, a autora, no capítulo final, nos permite compartilhar de sua própria experiência como autotradutora de textos acadêmicos, quando revela, em estilo saboroso e coloquial – que de certa forma rompe com o tom mais objetivo e impessoal da pesquisadora observado nos capítulos anteriores –, seu diálogo interno com o autor do texto e consigo mesma, sua visão de tradução, suas estratégias... enfim, o que está por trás de suas escolhas tradutórias. E como bônus, no final do volume há um glossário, apresentando os principais conceitos utilizados, o que potencializa a utilidade da obra em cursos de tradução em geral.

O propósito desse livro é disponibilizar um material que contemple e aborde algumas das principais dificuldades encontradas no processo tradutório do italiano para o português. Destina-se a professores, aprendizes e profissionais de tradução que pretendem desenvolver ou aprimorar suas habilidades como tradutor, principalmente de língua italiana, embora muitos pontos possam ser generalizados para a tradução entre outros pares de línguas. Trata-se de um estudo de alguns

problemas e obstáculos com os quais pode esbarrar um tradutor.

Destina-se esta coleção a publicar textos resultantes da investigação de membros do projeto transnacional DIAITA: Património Alimentar da Lusofonia. As obras consistem em estudos aprofundados e, na maioria das vezes, de carácter interdisciplinar sobre uma temática fundamental para o desenhar de um património e identidade culturais comuns à população falante da língua portuguesa: a história e as culturas da alimentação. A pesquisa incide numa análise científica das fontes, sejam elas escritas, materiais ou iconográficas. Daí denominar-se a série DIAITA de Scripta - numa alusão tanto à tradução, ao estudo e à publicação de fontes (quer inéditas quer indisponíveis em português, caso dos textos clássicos, gregos e latinos, matriciais para o conhecimento do padrão alimentar mediterrânico), como a monografias. O subtítulo Realia, por seu lado, cobre publicações elaboradas na sequência de estudos sobre as “materialidades” que permitem conhecer a história e as culturas da alimentação no espaço lusófono. The present work offers the first translation into Portuguese of the oldest Greek gastronomic text that has come down to us, albeit only in fragmentary form. The poem written by the Sicilian author Archestratus (4th century BC) is an account of the sophisticated food eaten by the aristocratic elites with enough economic power to buy the most expensive ingredients (such as high quality fresh fish) and to undertake the gastronomic tours implied in the text. In chapter I, a survey is offered of the

biographical data pertaining to the author and of the transmission and reception of his work up to the present day. This is followed by the translation of the 60 fragments (chapter II), with notes and photographs that illustrate some of the dishes. In chapter III, a detailed analysis is offered of the poem's contribution to the historical study of food in ancient Greece. Here, "Archestratus' cuisine" is considered from five perspectives: produce, culinary methods, utensils, furniture and production agents. Attention may be drawn to the use of maps showing the whereabouts of ingredients used in the confection of the recipes present in the work and a detailed study of the terminology used in the poet's kitchen. Extra features in the book are appendices with some of the recipes, updated according to modern standards; bibliography (editions and secondary literature); and indices of the food-orientated fauna and flora mentioned (in Portuguese, with Latin scientific name and Greek term).

A leitura deste trabalho torna possível identificar as principais áreas de tensão existentes nas diversas reflexões sobre a tradução. O livro busca pela comparação dos modelos descritos na literatura disponível, uma recharacterização dos procedimentos técnicos necessários para transferir significados de um código lingüístico para outro.

"Saussure e a Tradução objetiva derivar da linguística de Saussure uma refl exão acerca da tradução. Há vários motivos para propô-la: a) a necessidade de reler Saussure a partir de novas bases, levando em conta a especializada filologia saussuriana e a crescente divulgação de manuscritos que, hoje, permitem rever o destino dado a esse pensamento no século XX; b) a pertinência da teoria para a

abordagem da tradução, considerando a amplitude que tem uma visão de conjunto da língua – articulada à diversidade das línguas – para tratar o fenômeno tradutório; c) finalmente, a prática tradutória de Saussure, tendo em vista que recentes documentos atestam que Saussure era um tradutor e, ainda mais, que essa atividade se coaduna com o seu pensamento acerca da linguagem, da língua e das línguas. O livro também reúne reflexões comparativas ao filósofo-linguista alemão Wilhelm von Humboldt que, como se sabe, legou importantes ideias sobre o fazer tradutório a partir da tradução da peça teatral *Agamêmnon*, de Ésquilo. Recentes manuscritos saussurianos comprovam que a mesma peça foi também traduzida por Saussure. Nesse caso, uma contraposição entre as duas traduções é feita a partir das discussões que ensejam os comentários feitos pelos tradutores. Tudo isso é pensado no quadro de uma antropologia da enunciação, ou seja, de uma reflexão que coloca o Homoloquens, o falante, no centro da reflexão. No caso em questão, o falante é nada mais nada menos que o tradutor Ferdinand de Saussure.

Elaborado de acordo com os pressupostos teóricos de terminologia e de lingüística de corpus, este Glossário reúne mais de 11 mil verbetes, utilizados na área jurídica.

Apresenta não apenas traduções de termos isolados mas também de grupos de palavras e segue as normas do novo Acordo Ortográfico. Destinado a advogados, estagiários, assistentes paralegais, estudantes, tradutores e professores. Conceitos Abstratos aborda a prática do tradutor/intérprete de Libras no envolvimento de várias competências e, entre elas, algumas específicas que podem ser compreendidas e desenvolvidas a partir das contribuições da Linguística Cognitiva e, mais estritamente, da Semântica Cognitiva. O principal meio de expressão e comunicação é a língua e os estudos sobre os processos de categorização humana, com

base no Realismo Corpóreo, que têm elucidado esses fenômenos relativos à influência de modelos cognitivos e culturais. Sobre o modo de como as categorias conceptuais se estruturam e atuam no processo de "fazer sentido" as experiências biossocioculturais de situações variadas da interação comunicacional (LAKOFF; JOHNSON,1999). A obra apresentada configura-se como um estudo empírico em situação controlada, utilizando recursos de filmagem, com transcrições do sistema Eudico Linguistic Annotator (ELAN) e entre outros procedimentos. Neste estudo, de natureza experimental, investigam-se as escolhas interpretativas e tradutórias dos conceitos abstratos para CRÍTICO. Identificando-lhes nos processos linguístico-cognitivos das atividades de tradução e interpretação de Libras/Português. Utiliza-se para a interpretação e tradução, microtextos especialmente elaborados para tal propósito e suficientemente contextualizados para a garantia da coerência pragmática. Os resultados revelam que a performance dos tradutores e intérpretes é mais aprimorada numa segunda ou mais versões, uma vez que o conhecimento prévio do texto permite mais referências sobre as escolhas feitas durante o ato tradutório e interpretativo. A proposta desta obra reforça a necessidade da continuidade de aperfeiçoamento desses profissionais, além de alertá-los quanto aos problemas da interpretação e tradução em relação aos conceitos abstratos.

Esta obra apresenta atividades didáticas a partir do uso da tradução no ensino de línguas estrangeiras. Tais propostas concebem a tradução como uma atividade intercultural, promovendo importantes reflexões acerca de língua e cultura. Pretendemos contribuir no fazer pedagógico de docentes de LE e no pensar sobre o processo de ensino aprendizagem de língua.

Esta obra vem abranger os Estudos Literários e algumas de

suas interfaces, como a Tradução e a Arte Sequencial. Como o humor é estudado no campo literário? A Linguística trabalha o know-how, ou seja, como se produziu o significado, por meio de mecanismos da semântica. Os Estudos Literários pretendem explorar o que está por trás deste significado, não desmerecendo os colegas linguistas, até porque o campo das Letras é marcado pela intersecção dessas duas correntes. O humor é um desafio para muitos estudiosos, tanto pelo amplo campo semântico, como pelo estilo de cada autor, seja para satirizar uma personalidade, seja para desmascarar as mazelas sociais da época, aliviar ou acentuar alguma cena trágica, ou até mesmo com o propósito de entreter. Os capítulos foram alinhados em perspectiva cronológica, iniciando com Chaucer e encerrando com Alan Moore, permitindo que os leitores dos diversos campos do saber, como também o leigo no assunto, percebam como este fenômeno transitou desde tempos imemoriais... e como continua forte atualmente, seja por meio de tirinhas, paródias, na expressão artística (teatro, escultura, pintura e dança, por exemplo) e nas performances digitais e midiáticas.

Este livro é destinado a leitores interessados no desenvolvimento rural, estudiosos em desenvolvimento, amantes das ciências sociais. Em particular, gostarão dele, possivelmente, aqueles que se interessam pela relação entre "arte e cultura" e desenvolvimento rural. A pesquisa que dá origem ao livro ocorre nos municípios de Arinos e Chapada Gaúcha, cuja história recente imprimiu-lhes características "modernas" e hegemônicas. Fazendo frente a isso, certa efervescência artístico-cultural se desdobra ali como produto ao mesmo tempo cultural, político e contingencial. A realização de manifestações culturais por ex-residentes de áreas rurais, a organização de redes de artesanato, a ocorrência de festivais de cultura popular e ações artístico-

culturais empenhadas pelas prefeituras são acontecimentos que se ligam numa trama de atores sociais que duelam e buscam dar significado ao campo artístico-cultural e às perspectivas de desenvolvimento "rural" ali. A pesquisa demonstrará, e um lado, a interligação profunda entre esses acontecimentos, a despeito de sua aparente independência. De outro, revelará arranjos sociais multimotivados que são usados para problematizar aspectos relacionados à construção de subjetividades, à articulação em redes e à realização de poder; aspectos esses fundados em uma ideia e em um idioma de desenvolvimento regional amalgamado (político-literário-ambiental-cultural).

Não são raros, na longa história das traduções, os erros que fecundaram textos, produzindo resultados inesperadamente interessantes. Não se trata de erros banais, desses que pululam aos montes em qualquer tradução, literária ou não. Trata-se de erros que mudam rumos dos textos e que produzem reflexões às vezes surpreendentemente criativas. Este trabalho lista os principais desafios com os quais os tradutores se confrontam e as principais armadilhas nas quais muitos caem. Um capítulo especial é dedicado às traduções da Bíblia para a língua portuguesa, analisando o porquê de tantas traduções (e revisões) serem lançadas todos os anos.

Curso de Perícia Judicial Previdenciária – 4a. Ed. 2020 Um verdadeiro desafio do Direito Previdenciário Contemporâneo. O atual cenário é de grandes desafios para a cidadania, em razão das incertezas que envolvem o direito da previdência social. Essas incertezas acabam gerando milhares de processos judiciais previdenciários. Nesse contexto, destacam-se as ações judiciais para concessão ou restabelecimento de benefícios por incapacidade laboral, muito em razão da alteração da sistemática de concessão do auxílio-doença (Lei 13.457/2017) e da criação do programa

de verificação da regularidade desses benefícios, comumente chamado de "pente-fino" PERÍCIA JUDICIAL PREVIDENCIÁRIA é um dos maiores problemas das ações previdenciárias em que se busca benefício previdenciário por incapacidade. Como compreender um tema tão cheio de faces como o da perícia judicial previdenciária, senão por meio de um estudo didático e interdisciplinar? Nesta obra, que se encontra atualizada com Emenda Constitucional 103/2019, profissionais e estudiosos com larga experiência no tema oferecem um estudo único, permitindo ao leitor uma ampla visão sobre um fenômeno que é, ao mesmo tempo, médico e jurídico. O presente trabalho dedica-se ao aprimoramento das atividades de todos os atores que participam dos processos judiciais de benefícios por incapacidade (juízes, advogados públicos e privados, peritos judiciais e auxiliares da justiça). Trata-se de riquíssimo material de consulta, elaborado por juristas e médicos peritos de diversas especialidades, com os seguintes objetivos: Propiciar noções elementares ligadas à prática das ações de benefícios por incapacidade para o trabalho; Servir de material de apoio para a qualificação da atuação médico-pericial nas ações previdenciárias; Possibilitar a melhor compreensão e eventual desvinculação de laudos médico-periciais pelos operadores jurídicos. Curso de Perícia Judicial Previdenciária é um livro de fundamentos jurídicos e de fundamentos médicos. Mas sua intenção é prática, destinando-se a oferecer condições para resultados mais adequados para as ações judiciais de benefícios por incapacidade.

Este livro contém uma análise das formas como as cadeias de mediação que problematizam temáticas agroecológicas incidem sobre as práticas produtivas de agricultores familiares que estão se integrando aos mercados em áreas de ocupação mais antiga (entre cerca de 20 a 30 anos) na

fronteira agrária do Sudeste paraense. Visando dar elementos de resposta a esse questionamento, como grade de leitura analítica das situações concretas, optou-se por utilizar a corrente da sociologia da tradução, que busca identificar as questões ambientais em um contexto maior que as situam no âmbito de um continuum sociedade-natureza. Para isso, esse conjunto teórico se utiliza da análise de redes sociotécnicas, que envolvem em suas tramas as relações entre humanos e objetos e que se expandem por meio de complexos procedimentos sociais de "tradução" entre diferentes atores sociais. Os principais percursos de pesquisa envolveram a observação participante, visando "seguir os atores" que fazem parte da rede sociotécnica que discute a agroecologia no Sudeste do Pará, descrevendo-a desde as arenas de embates e discussões, passando por espaços acadêmicos e institucionais, até chegar aos agricultores familiares em seus estabelecimentos, por meio da descrição do caso de um assentamento da região. Os resultados da pesquisa demonstraram que os agricultores familiares que estão envolvidos com a rede sociotécnica que pode ser denominada de agroecológica estão diversificando sua produção agrícola, porém sem necessariamente recusar aspectos específicos da rede de modernização da agricultura, como o uso de agrotóxicos, por exemplo. Isso demonstra que essa última rede se apresenta mais longa e ampliada em suas conexões e interfaces e com maior facilidade de expansão entre os agricultores da região, que estão indo em direção a um uso mais intensivo de insumos externos às propriedades rurais. A cadeia de mediação da agroecologia incide em alguns desses espaços, mas ainda se apresenta de modo incipiente na constituição de um processo de interessamento e engajamento dos agricultores em torno de práticas produtivas pensadas a partir de princípios agroecológicos.

